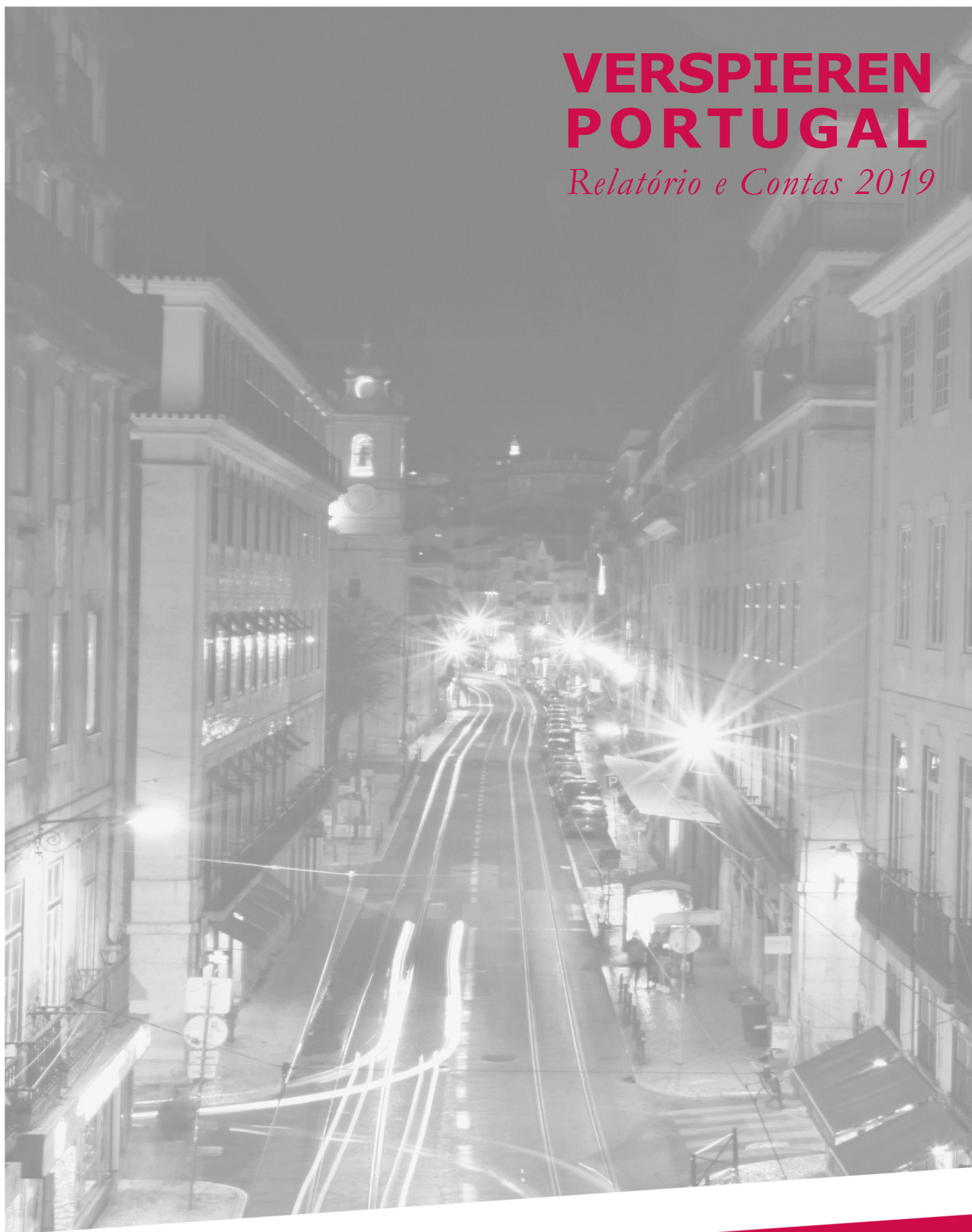


VERSPIEREN PORTUGAL

Relatório e Contas 2019





"O Grupo Verspieren baseia-se num modelo original, o de uma família de empresas que dá aos seus membros a liberdade de agir e permite-lhes acompanhar todos os nossos clientes no seu desenvolvimento nacional e internacional. A nossa força coletiva combinada com a força financeira do grupo permite-nos obter as melhores soluções de seguros ao melhor preço. Desta forma, temos os meios para melhor defender os interesses dos nossos clientes".

"Le Groupe Verspieren repose sur un modèle original, celui d'une famille d'entreprises qui donne à ses membres la liberté d'agir et leur permet d'accompagner tous nos clients dans leur développement national et international. Notre force collective alliée à la puissance financière du groupe nous permet d'obtenir les meilleures solutions d'assurance au meilleur prix. Ainsi, nous nous donnons les moyens de toujours mieux défendre les intérêts de nos clients".

Índice

<i>Considerações Gerais</i>	
<i>Conjuntura Económica</i>	4
<i>Economia Portuguesa</i>	5
<i>O mercado de seguros em Portugal</i>	6
 <i>A Verspieren Portugal</i>	
<i>Factos marcantes</i>	7
<i>Atividade</i>	
<i>Receitas</i>	8
<i>Custos</i>	8
<i>Investimentos</i>	8
<i>Recursos Humanos</i>	8
<i>Resultados</i>	9
<i>Perspetivas</i>	9
 <i>Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados</i>	

Index

<i>Considérations générales</i>	
<i>Environnement Économique</i>	4
<i>Économie Portugaise</i>	5
<i>Le marché de l'assurance au Portugal</i>	6
 <i>Verspieren Portugal</i>	
<i>Les faits marquants</i>	7
<i>Activité</i>	
<i>Revenus</i>	8
<i>Coûts</i>	8
<i>Investissements</i>	8
<i>Ressources Humaines</i>	8
<i>Résultats</i>	9
<i>Perspectives</i>	9
 <i>Notes relatives au Bilan et au Compte d'Exploitation</i>	

Exercício de 2019 **Relatório de Gestão**

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação o presente relatório de gestão e as contas referentes ao exercício de 2019.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conjuntura Económica

O ano de 2019 foi marcado pela intensificação da guerra comercial entre os EUA e a China a estender-se à Europa, com graves consequências de instabilidade nas bolsas mundiais.

Na Europa, a saída do Reino Unido da UE – BREXIT abre uma porta sobre o desconhecido cujas consequências económicas e financeiras não estão ainda bem claras tanto para a Grande Bretanha como para a EU.

No que respeita à economia, o crescimento mundial, em 2019, foi de 3,5%, tendo ficado aquém de todas as projeções. Apesar de ter também sofrido uma desaceleração, o PIB da China cresceu 6,5%. Globalmente, as economias dos países asiáticos já representam mais de 45% no PIB mundial.

Nos EUA, a economia continuou com um bom desempenho. Apesar de não ter sido atingido o objetivo de 3% de crescimento. O PIB cresceu 2,3% acompanhado de excelentes níveis de emprego.

Na Zona Euro, o crescimento continuou a abrandar, tendo-se fixado nos 1,2% (1,8% em 2018). França e Itália, duas das maiores economias da zona Euro, contribuíram fortemente para esta travagem já que o seu crescimento não foi além dos 0,3% e 0,2% respetivamente.

Année de 2019 **Rapport de Gestion**

Chers actionnaires,

Conformément à la loi et aux statuts de la société, nous vous soumettons le présent rapport annuel et les comptes de l'exercice 2019.

CONSIDÉRATIONS GÉNÉRALES

Environnement Économique

L'année 2019 a été marquée principalement par l'intensification de la guerre commerciale entre les États-Unis et la Chine, étendue par la suite à l'Europe, avec de graves conséquences sur l'instabilité des marchés boursiers mondiaux.

En Europe, la sortie du Royaume-Uni de l'UE – BREXIT ouvre une porte sur l'inconnu dont on ne mesure pas encore tout à fait les conséquences économiques et financières tant pour la Grande Bretagne comme pour l'UE.

En ce qui concerne l'économie, la croissance mondiale en 2019 a été de 3,5 %, ce qui est inférieur à toutes les projections. Bien qu'il ait également ralenti, le PIB de la Chine a augmenté de 6,5 %. À l'échelle mondiale, les économies des pays asiatiques représentent déjà plus de 45 % du PIB mondial.

Aux États-Unis, l'économie a continué à bien se porter. Bien que l'objectif de croissance de 3 % n'ait pas été atteint. Le PIB a augmenté de 2,3 %, accompagné d'un excellent niveau d'emploi.

Dans la zone euro, la croissance a continué à ralentir et s'est fixée à 1,2 % (1,8 % en 2018). La France et l'Italie, deux des plus grandes économies de la zone euro, ont fortement contribué à ce ralentissement car leur croissance n'a pas dépassé 0,3 % et 0,2 % respectivement.

Economia Portuguesa

Apesar da economia portuguesa continuar com desequilíbrios macroeconómicos e o progresso para os corrigir ser lento, o ano de 2019 registou um comportamento animador, com os seguintes indicadores:

- O crescimento do PIB foi de 2,2%.
- O Déficit orçamental de 0,4% registado em 2018, passou, em 2019 para um excedente de 0,2% do PIB.
- A dívida Pública que continua a ser uma das 3 mais altas da zona Euro, baixou de 122% para 117% do PIB.
- A taxa média de inflação reduziu para 0,3%.
- O Desemprego médio no final do ano atingiu o nível histórico dos últimos anos de 6%.

O setor do turismo continuou a ser a maior atividade económica exportadora do país, tendo sido, em 2019 responsável por 52,3% das exportações de serviços e por 19,7% das exportações totais. As receitas do Turismo corresponderam a 8,7% do PIB nacional.

Économie Portugaise

Bien que l'économie portugaise continue à présenter des déséquilibres macroéconomiques et que les progrès pour les corriger soient lents, l'année 2019 a enregistré une performance encourageante, avec les indicateurs suivants :

- La croissance du PIB a été de 2,2 %.
- Le déficit budgétaire de 0,4 % enregistré en 2018, est devenu, en 2019, un excédent de 0,2 % du PIB.
- La dette publique, qui reste une des trois plus élevées de la zone euro, est passée de 122 % à 117 % du PIB.
- Le taux d'inflation moyen est tombé à 0,3 %.
- Le taux de chômage moyen à la fin de l'année a atteint le niveau historique des dernières années de 6%.

Le secteur du tourisme reste la principale activité économique d'exportation du pays, représentant en 2019, 52,3 % des exportations de services et 19,7 % des exportations totales. Les revenus du tourisme ont un poids de 8,7 % dans le PIB national.


OS
22/1-20

mercado de seguros em Portugal

O mercado de Seguros Direto, em Portugal, teve uma contração de 5,7% relativamente a 2018. Apesar do crescimento de 8% nos Ramos Não Vida, os Ramos Vida tiveram um decréscimo de 13,9 %, devido à falta de procura de produtos financeiros.

A produção dos ramos Não Vida ascendeu a 5 210 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 385 milhões em comparação com 2018.

Os ramos que mais contribuíram para este incremento voltaram a ser Acidentes de Trabalho com um crescimento de 11,8%, Doença que cresceu 8,5% e Automóvel que cresceu 6,9%.

Os custos com sinistros apresentaram um ligeiro acréscimo de 1,9 %, destacando-se os custos em Acidentes de Trabalho, com um crescimento de 17,6%, os do ramo Doença com um crescimento de 9,5% e os do ramo Automóvel com um crescimento de 5,2%. De salientar que, no que concerne aos ramos patrimoniais, houve um decréscimo de 30,6% dos custos com sinistros.

A concentração a nível das seguradoras continua a ser uma realidade no mercado português.

A aquisição pela Generali das Seguradoras Unidas, Tranquilidade e Açoreana, o segundo maior operador do mercado, veio reforçar a presença deste grande Grupo Internacional, bem como a consolidar a segunda posição no ranking do mercado nacional.

Mesmo antes desta importante operação, as 5 primeiras seguradoras tinham uma quota de mercado de 55,7 %. Esta concentração era ainda mais relevante no Ramo Vida, em que as Top5 representavam 72,5 % do mercado, enquanto que no sector dos Ramos Não Vida representam 64,9%.

Le marché de l'assurance au Portugal

Le marché de l'assurance directe au Portugal s'est contracté de 5,7 % par rapport à 2018. Malgré la croissance de 8 % des branches non-vie, les branches vie ont diminué de 13,9 % en raison du manque de demande pour les produits financiers.

La production des branches non-vie s'est élevée à 5 210 millions d'euros, ce qui correspond à une augmentation de 385 millions par rapport à 2018.

Les branches qui ont le plus contribué à cette augmentation sont à nouveau les accidents du travail avec une croissance de 11,8%, la santé avec une croissance de 8,5% et l'automobile avec une croissance de 6,9%.

Le coût des sinistres a connu une légère augmentation de 1,9 %, avec une hausse de 17,6 % pour les accidents du travail, de 9,5 % pour la santé et de 5,2 % pour l'automobile. Il convient de noter que, en ce qui concerne les branches dommages aux biens, il y a eu une diminution de 30,6 % des coûts des sinistres.

La concentration au niveau des assureurs continue d'être une réalité sur le marché portugais.

L'acquisition par Generali de la compagnie d'assurances Seguradoras Unidas (Tranquilidade et Açoreana), le deuxième opérateur du marché, a renforcé la présence de ce grand groupe international, tout en consolidant la deuxième position dans le classement du marché.

Avant même cette importante opération, les cinq premiers assureurs détenaient une part de marché de 55,7 %. Cette concentration était encore plus importante dans le secteur de l'assurance vie, où les cinq premiers assureurs représentent 72,5 % du marché, tandis que dans le secteur non-vie, ils ne représentent que 64,9 %.

DS
RF
1-10

A Verspieren **Portugal**

Factos Marcantes

Foi concluído no segundo semestre do ano, o processo da aquisição estratégica do corretor CREDITE-EGS, Corretores de Seguros, SA, detentor de uma relevante quota de mercado e de reconhecida competência técnica de diversos domínios chave da atividade económica.

*Em agosto, a empresa alterou a sua designação de MEDLATOR – Sociedade Corretora de Seguros, SA, para **VERSPIEREN PORTUGAL - Corretores de Seguros, SA**, adotando a marca do seu acionista maioritário desde 1997, **VERSPIEREN SA**.*

*A estas operações, seguiu-se, no final de setembro, a fusão por incorporação da CREDITE-EGS, Corretores de Seguros, SA na **VERSPIEREN PORTUGAL**.*

Face à nova realidade e à dimensão da empresa e tendo em vista a unificação das equipas dos dois escritórios de Lisboa, foi necessária a mudança de instalações dos espaços existentes para um novo espaço, na Av. Conde Valbom, 30 - 6º, também em Lisboa, para onde foi igualmente transferida a sede social da empresa.

Com a integração da Credite-EGS, a Verspieren Portugal passou a estar presente em Moscavide, através de uma loja com grande dinâmica comercial de proximidade e uma atividade essencialmente dirigida às pequenas empresas e particulares, à semelhança da já existente loja em Vila do Conde.

A Verspieren Portugal passou igualmente a deter, indiretamente, uma participação no capital de um corretor de seguros a operar em Angola - EGSA - Corretores de Seguros de Angola, SA, de uma sociedade de Mediação de Seguros em Leiria - Cristina Pereira, Lda. e de uma empresa de consultadoria técnica na área da engenharia - CRE2M.

Verspieren **Portugal**

Faits Marquants

Le processus d'acquisition stratégique du courtier CREDITE-EGS, Corretores de Seguros, SA, détenteur d'une part de marché pertinente et d'une compétence technique reconnue dans plusieurs domaines clés de l'activité économique, a été conclu au cours du second semestre de l'année.

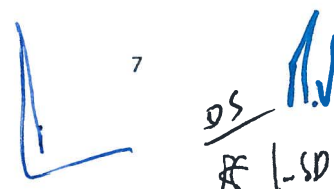
En août, la société a changé son nom de MEDIATOR - Sociedade Corretora de Seguros, SA, en **VERSPIEREN PORTUGAL - Corretores de Seguros, SA**, adoptant la marque de son actionnaire majoritaire depuis 1997, **VERSPIEREN SA**.

Ces opérations ont été suivies, fin septembre, par la fusion par incorporation de CREDITE-EGS, Corretores de Seguros, SA dans **VERSPIEREN PORTUGAL**.

Compte tenu de la nouvelle réalité et de la taille de la société et afin de réunir les équipes des deux bureaux de Lisbonne, il a été nécessaire de déménager des locaux existants dans un nouvel emplacement, Avenue Conde Valbom, 30-6º, également à Lisbonne, où le siège social de la société a également été transféré.

Avec l'intégration de CREDITE-EGS, **VERSPIEREN PORTUGAL** est désormais présente à Moscavide, à travers d'un bureau avec une grande dynamique commerciale de proximité et une activité essentiellement orientée vers les petites entreprises et les particuliers, à l'instar du bureau déjà existant à Vila do Conde.

Verspieren Portugal a également pris, indirectement, une participation dans le capital d'un courtier d'assurances opérant en Angola - EGSA - Corretores de Seguros de Angola, SA ; dans un agent d'assurances à Leiria - Cristina Pereira, Lda et dans une société de conseil en ingénierie - CRE2M.



ATIVIDADE

Receitas

As receitas do exercício ascenderam a € 4.474.839,92. O forte incremento deveu-se à contribuição das receitas provenientes da carteira da Credite-EGS. Realçando-se, no entanto, que o desempenho combinado, após fusão, registou um crescimento real de 4,5%.

Custos

- Os gastos com Pessoal representaram € 2.060.827,28, nos quais estão contabilizados Gratificações ao Balanço no valor de € 96.000,00.
- Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a € 1.231.755,05. Para além dos custos operacionais diretamente ligados ao normal exercício da atividade, nos quais se devem mencionar os custos relacionados com a fusão legal, com a integração dos sistemas de informação, com a mudança de instalações e a duplicação de rendas de escritórios durante um determinado número de meses.

Investimentos

Os investimentos realizados durante o ano ascenderam a € 114.732,00, repartidos da seguinte forma:

- | | |
|-----------------------------|-------------|
| • Sistemas de Informação | € 29.317,00 |
| • Instalações | € 32.490,00 |
| • Equipamento de Transporte | € 52.925,00 |

Recursos Humanos

O número total de efetivos passou para 43, organizado e composto por 6 unidades técnico-comerciais, um Departamento de Sinistros e um Departamento Financeiro que inclui igualmente as áreas Informáticas, Administrativas e de Recursos Humanos.

A integração das equipas decorreu de forma muito positiva e estas trabalham, atualmente, em conjunto e beneficiam das competências e especialidades complementares, nomeadamente em matéria de gestão de sinistros, de gestão do negócio internacional e de prestação do serviço ao cliente nas vertentes de inspeção, prevenção e segurança dos riscos.

ACTIVITÉ

Revenus

Les revenus de l'exercice se sont élevés à 4 474 839,92 euros. La forte croissance se doit à la contribution des revenus du portefeuille de CREDITE-EGS. Il convient toutefois de noter que la performance combinée, après fusion, a enregistré une croissance réelle de 4,5 %.

Coûts

- Les frais de personnel s'élevaient à 2 060 827,28 euros, inclus l'intéressement du personnel de 96 000 euros.
- Les coûts des fournitures et services externes sont de 1 231 755,05 euros. Outre les frais de fonctionnement directement liés à l'exercice normal de l'activité, il convient de mentionner les coûts liés à la fusion juridique, à l'intégration des systèmes informatique, au déménagement des locaux et à la duplication des loyers des bureaux pendant un certain nombre de mois.

Investissements

Les investissements au cours de l'année se sont élevés à 114 732,00 euros, répartis comme suit :

- | | |
|--------------------------|-----------------|
| • Systèmes d'information | 29 317,00 euros |
| • Bureaux | 32 490,00 euros |
| • Matériel de transport | 52 925,00 euros |

Ressources humaines

L'effectif total est passé à 43 personnes, organisé et composé de 6 unités technico-commerciales, d'un service de sinistres et d'un service financier qui couvre également les domaines informatique, administratif et les ressources humaines.

L'intégration des équipes a été très positive et elles travaillent actuellement ensemble et bénéficient de compétences et d'expertises complémentaires, notamment en matière de gestion des sinistres, de gestion des affaires internationales et du service à la clientèle dans les domaines de l'inspection et de la prévention des risques.

Handwritten notes and signatures: A large blue 'L' shape, the number '8', and some illegible scribbles and numbers.

Resultados

O resultado líquido obtido foi de € 440.041,78, sendo feita a proposta de levar este valor à conta de resultados transitados.

Perspetivas

As perspetivas para 2020 estão negativamente afetadas por dois fatores significativos:

- a) A perda de uma parte substancial da carteira do maior cliente da empresa.
- b) O impacto económico da pandemia COVID19, cuja dimensão ainda não é possível estimar.

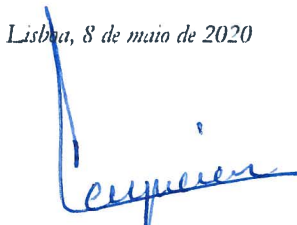
Por outro lado, a forte dinâmica comercial já iniciada no final de 2019 e que está já a dar frutos no início deste ano, bem como a utilização da rede Verspieren Internacional no acompanhamento do desenvolvimento internacional dos clientes, bem como o recurso aos Mercados de Seguros Internacionais através da empresa do grupo, Verspieren Global Markets, terão certamente um efeito catalisador na adversidade das atuais circunstâncias.

Por último, gostaríamos de mencionar, com satisfação e reconhecimento, o elevado espírito de empenho e colaboração demonstrado por todos os Colaboradores, Agentes e Seguradoras.

Uma palavra de agradecimento para os Clientes que nos honraram com a sua confiança.

Gostaríamos de agradecer aos nossos auditores a sua preciosa colaboração.

Lisboa, 8 de maio de 2020


Pierre-Anthony VERSPIEREN
Joana SANTIAGO
Rita Barroso da FONSECA

Résultats

Le résultat net obtenu est de 440 041,78 euros, avec une proposition de porter ce montant au compte de Report à Nouveau.

Perspectives

Les perspectives pour 2020 sont influencées négativement par deux facteurs importants :

- a) La perte d'une partie substantielle du plus grand client.
- b) L'impact économique de la pandémie COVID19, dont l'ampleur ne peut pas encore être estimée.

D'autre part, la forte dynamique commerciale initiée fin 2019 et qui porte déjà ses fruits au début de cette année, ainsi que l'utilisation du réseau Verspieren International pour suivre le développement international des clients, ainsi que l'utilisation des marchés internationaux de l'assurance par la société VGM, auront certainement un effet catalyseur sur l'adversité des circonstances actuelles.

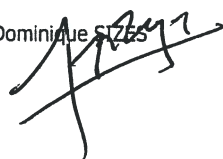
Enfin, nous tenons à mentionner, avec satisfaction et reconnaissance, le grand esprit d'engagement et de collaboration dont font preuve tous les employés, agents et assureurs.

Un mot de remerciement aux clients qui nous ont fait l'honneur de leur confiance.

Nous tenons à remercier nos commissaires aux comptes pour leur précieuse collaboration.

Lisbonne, le 8 mai 2020

O Conselho de Administração


Maxence VERSPIEREN
Dominique SIZES

A Administração

z.B. $\frac{1}{\sqrt{5-12i}}$

Verspieren Portugal - Corretores de Seguros, S.A.

 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-dez-19	31-dez-18
Vendas e serviços prestados	18	4 474 839,92 €	1 214 715,00 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	- 18 768,39 €	- €
Fornecimentos e serviços externos	19	- 1 231 755,05 €	- 372 588,61 €
Gastos com o pessoal	20	- 2 060 827,28 €	- 669 578,68 €
Outros rendimentos	18	23 895,82 €	1 532,23 €
Outros gastos	22	- 137 530,31 €	- 25 855,56 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 049 854,71 €	148 224,38 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	- 333 533,87 €	- 11 355,11 €
Resultado operacionais (antes de gastos e financiamento e impostos)		716 320,84 €	136 869,27 €
Juros e rendimentos similares obtidos	18	1 619,96 €	2 306,99 €
Juros e gastos similares suportados		- 355,88 €	- €
Resultados antes de impostos		717 584,92 €	139 176,26 €
Imposto sobre o rendimento do período	3.5 e 10	- 277 543,14 €	- 39 385,05 €
Resultado líquido do período		440 041,78 €	99 791,21 €

 Contabilista Certificado
 (C.C. nº 12322)



A Administração



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de Dezembro de 2019

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade:

Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A.

1.2 – Sede:

Avª Conde Valbom, Nº 30 – 6º - 1050-068 Lisboa

1.3 – NIPC:

500 938 326

1.4 – Natureza da actividade:

A Verspieren Portugal Corretores de Seguros, S.A., tem como actividade principal a mediação de seguros e de resseguro no âmbito dos ramos Vida e não Vida e a prestação e assistência ao longo do período de vigência do contrato aos nossos clientes espalhados por todo o país, os nossos serviços encontram-se centrados em Lisboa, Moscavide, Vila do Conde, com representação em Leiria pela empresa Cristina Pereira, Lda., com uma participação de 60%, bem como em Angola pela empresa EGSA, Lda. Com uma participação de 32%.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 8 de Maio de 2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.5 – Designação da empresa-mãe

A Empresa faz parte do grupo Verspieren sendo detida directamente em 77,95% pela empresa Verspieren, S.A..

1.6 – Sede da empresa-mãe:

A sede da empresa-mãe do grupo Verspieren situa-se em 1 Avenue François Mitterrand, 59290 Wasquehal em França.

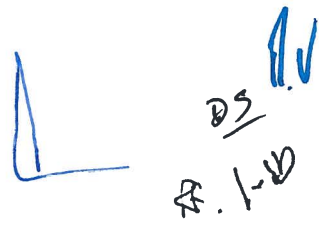
1.7 – A Empresa em 2019 adquiriu em 01 Agosto a empresa Credite EGS – SGPS, tendo em 26 do mesmo mês alterado a sua denominação social para Verspieren Portugal, S.A..

1.8 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referência contabilística de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística(SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, face ao previsto no nº1 do artigo 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009 de 7 de Setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.



Handwritten signature and initials in blue ink, including "DS" and "1-10".

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos

Handwritten notes:
 L
 DS
 1-8
 R.V.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo intangível	Vida útil estimada
Projectos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	3 anos
Elementos de propriedade industrial	3 a 5 anos
Goodwill	10 anos

3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Empresa age como locatário

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Handwritten signature and initials: *DS* and *AV* with a checkmark.

3.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão

dedutíveis ou tributáveis. A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 17% sobre os primeiros 15 000,00 da matéria colectável, e 21% sobre o excedente. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama as tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Imposto diferido: os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos activos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efectuada uma revisão desses activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido no momento cobrança dos recibos, ou no momento em que as comissões nos são creditadas.

3.7. Clientes e Outros Créditos a receber

As dívidas de clientes e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

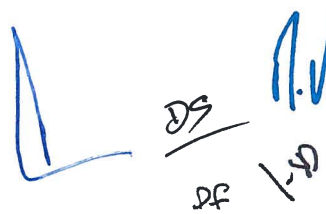
As perdas por imparidade (ajustamentos) de dívidas de clientes encontram-se constituídas de acordo com o critério económico, ou seja, tomando em consideração o risco efectivo de cobrança.

3.8. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

3.9. Dívidas a Pagar em Moedas Estrangeira

Os saldos expressos em moeda estrangeira estão actualizados aos câmbios oficiais em vigor à data do balanço.



Handwritten signature and initials in blue ink, including 'DS', 'DF', and '1.4'.

3.10. Especialização dos exercícios

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, com excepção das comissões dos recibos cobrados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «outros créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «diferimentos».

3.11. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.12. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalhados da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Numerário (Caixa)	3.034,91	750,00
Depósitos à ordem	621.561,82	297.862,49
Depósitos a prazo	197.947,62	850.000,00
Outros Instrumentos Financeiros	130.000,00	0,00
Total	952.544,35	1.148.612,49

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Verspieren Portugal Corretores de Seguros, S.A..

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram efectuadas alterações de estimativas, bem como não foram detectados erros que afectem a comparabilidade das demonstrações financeiras.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 – Relacionamentos com empresas-mãe:

A Empresa é detida em 77,95% pela Verspieren, S.A..

DS
R. 1-10

6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

As remunerações do pessoal chave de gestão da Empresa em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, ascenderam a 271.028,91 e 135.150,00 euros, respectivamente.

6.3. Saldos entre partes relacionais

Em 31 de Dezembro de 2019 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2019	
	Corrente	Não Corrente
Saldos das transacções		
Verspieren, S.A.	710.000	1.000.000
Total	710.000	1.000.000

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O investimento financeiro resulta da aquisição em Agosto de 2019, de 100% do capital da Credite SGPS no montante total de € 4.866.000,00 (tendo sido 76,24% por compra de ações e 23,76% por troca de ações). O valor do Capital Próprio da sociedade Credite SGPS ascendia a € 2.290.565,30, tendo sido considerada a diferença para o valor de aquisição no montante de € 2.575.434,70 como Goodwill, que será amortizado em 10 anos.

Posteriormente foi adquirida à Credite SGPS a totalidade do capital social da Credite EGS - Corretores de Seguros, S.A. (€ 2.583.019,92) pelo montante de € 4.866.000,00. Desta operações resultaram ainda ajustamentos de € -18.768,39 e de € -27.777,91 em resultados decorrentes da aplicação do MEP e em Capitais Próprios respectivamente.

	2019	2018
Investimentos Financeiros		
Aquisições	7 407.474	0
Amortizações do exercício	257 543	0
Total	7 149 930	0

7. a) As entregas mensais para o FCT (Fundo de Compensação de Trabalho), efectuadas pela entidade empregadora, ascenderam no ano de 2019 ao montante de € 291,96, tendo transitado um saldo acumulado de 31 de dezembro de 2018 da Credite ESG - Corretores de Seguros, S.A. no valor de € 699,47, com o total de € 991,43.

DS
 11/10
 1/10

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2 0 1 9			
	Edifícios e outras construções	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Activo bruto:				
Saldo inicial	46 577	98 024	144 939	289 539
Aquisições	32 490	52 925	17 382	129 607
Outras Transferências		349 176	165 286	487 652
Abates	(46 577)	(86 087)	(114 187)	(246 851)
Saldo final	32 490	414 038	213 420	659 948
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	45 446	92 524	141 093	279 063
Amortizações do exercício	3 249	37 420	14 224	54 894
Outras Transferências	31 750	268 338	589 463	889 551
Abates	(77 196)	(86 087)	(553 581)	(716 863)
Saldo final	3 249	312 195	191 200	506 644
Activo líquido	29 241	101 843	22 219	153 303

9. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2019			
	Programas de computador	Propriedade industrial	Projectos de desenvolvimento	Total
Activo bruto:				
Saldo inicial	54 857	826 000		880 857
Aquisições	11 934	-		11 934
Outras Transferências	87 591		145 294	232 885
Abates	(46 340)		(31 055)	(77 395)
Saldo final	200 722	826 000	114 240	1 048 281
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	52 532	826 000		878 532
Amortizações do exercício	5 809		15 288	21 097
Outras Transferências	88 693		130 006	218 699
Abates	(46 340)		(31 055)	(77 395)
Saldo final	193 374	826 000	114 240	1 040 933
Activo líquido	7 348	-	-	7 348

DS
 1-10
 R.V.

10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco ou dez anos para a Segurança Social, conforme regime transitório previsto na lei 17/2000 de 8 de Agosto), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2014 a 2017, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Os gastos com impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, podem ser detalhados como se seguem:

GASTOS COM IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO		2019	2018
Imposto corrente e ajustamentos:	Imposto corrente do exercício	277.543	39.385
		277.543	39.385
Impostos diferidos:	Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	-	-
		-	-
Gasto com impostos sobre o rendimento		277.543	39.385

RECONCILIAÇÃO IMPOSTO CORRENTE		2019	2018
Resultado líquido do exercício		440.042	99.791
Gasto (rendimento) com impostos s/rendimento - taxa de 22,5%		98.409	21.853
Gasto com impostos sobre o rendimento - tributação autónoma		50.717	7.942
Diferenças permanentes:	Reintegrações não aceites como custo	60.742	293
	Anulação para efeitos MEP	4.223	
	Multas, Coimas Juros Comp. Encargos Infrac.	766	55
	Correcções relativas a exercícios anteriores	19	582
	Despesas Confidenciais	502	
	Imposto sobre o Rendimento (corrente e diferido)	62.447	8.862
	Benefícios fiscais	-282	-202
		277.543	39.385
	Ajustamentos relativos ao imposto de períodos anterior		
Gasto (rendimento) com imposto corrente		277.543	39.385
Gasto (rendimento) com imposto diferido			
Amortizações não aceites fiscalmente			
Gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento		277.543	39.385

DS
 26 1.50
 11.11

11. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de Clientes e Outras contas a receber da Empresa têm a seguinte composição:

	2019			2018		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:						
Clientes, conta corrente	15.852	-	15.852	7.254	-	7.254
Accionistas	21.395	-	21.395			
Clientes, cobrança duvidosa	13.732	13.732			-	-
Outras Créditos a Receber	133.486	-	133.486	59.953	-	59.953
Total	184.465	13.732	170.733	67.207	-	67.207

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, passou a reconhecer *perdas por imparidade / reversões de perdas por imparidade* em outros créditos a receber, provenientes da fusão.

Resultante da fusão está registado desde 2017 uma provisão no valor total de 33.586, relacionada com o processo judicial entre as entidades Ageas e Parque Escolar, que poderá levar a Empresa a devolver comissões da Parque Escolar.

Em 2019 e em 2018 a rubrica Outros créditos a receber da Empresa apresentava a seguinte composição:

	2019	2018
Outros créditos a receber		
Companhias de Seguros	77.297	52.560
Outros saldos	56.189	7.393
Total	133.486	59.953

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2019 e em 2018 as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2019		2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenções na fonte	-	(448)	-	(610)
Pagamentos por conta	-	(200.739)	-	(15.774)
Estimativa de imposto	-	277.543	-	39.385
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	8	37.438	589	9.725
Imposto sobre o valor acrescentado		7.835	90	7.162
Contribuições para a Segurança Social	-	34.690	-	11.396
Contribuições FCT e FGCT	46	93	-	-
Total	54	156.412	678	51.285

DS
 11/11
 27/11

13. CAPITAL

Em 2018 o capital da Empresa era de 100.000,00€, composto por 20.000 ações com o valor nominal de 5 Euros. Em 26 de Agosto de 2019 houve um aumento de capital no valor € 19.620 por troca de ações da Credite EGS por ações da Empresa, resultando dessa troca prémios de emissão no valor de € 1.136.444.

O capital da empresa em 31 de dezembro de 2019 era de 119.620,00€ em 31 de Dezembro de 2019, composto por 23.924 ações com o valor nominal de 5 Euros.

Os resultados transitados registam um valor de € 830.678 e por força da fusão registaram ajustamentos no valor total de € 1.415.939.

O capital subscrito era detido em 80% pela Verspieren, S.A. em 31 de Dezembro de 2018, passando em Agosto de 2019 a ser detido em 77,95% por essa mesma entidade.

14. RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, as reservas não apresentaram movimento sendo o seu valor de € 49.880.

15. LOCAÇÕES

Em 2019, por força da fusão, a Empresa mantém os seguintes bens em regime de locação operacionais de longa duração:

Nº Contrato	Locatário	Bem Locado	Valor
704587	BMW Renting	BMW 420 - 77-QO-47	50.285
48730377	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 84-QZ-76	44.088
48730377	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 72-XU-04	24.990
48810278	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 52-ZP-21	24.951

As rendas vincendas relativas aos bens em locação operacionais detalham-se como se segue:

	2019		
	Rendas até 1 anos	Rendas entre 1-5 anos	Total
BMW 420 - 77-QO-47	4.434	0	4.434
Volkswagen Golf - 84-QZ-76	7.437	1.859	9.296
Volkswagen Golf - 72-XU-04	5.697	20.415	26.112
Volkswagen Golf - 52-ZP-21	3.891	11.672	15.563
Total	21.459	33.946	55.405

DS
1-10

Os bens em regime de locação financeira já existentes e adquiridos em 2019 são os seguintes:

Locatário: Banco Comercial Português, S.A. dos veículos 89-XZ-46 e 61-ZM-35 e Volkswagen Financial do veículo 30-VD-53.

	2019			2018
	Custo	Amortizações Acumuladas	Amortização Exercício	Amortização Exercício
Volkswagen Golf – 30-VD-53	26.809	8.936	4.468	4.468
Volkswagen Golf – 89-XZ-46	27.926	4.654	4.654	
Volkswagen Golf – 61-ZM-35	24.999	4.167	4.167	
Total	79.734	17.757	13.289	4.468

As rendas vincendas (pagamentos mínimos) relativas aos bens em locação financeira detalham-se como se segue:

	2019		
	Rendas até 1 anos	Rendas entre 1-5 anos	Total
Volkswagen Golf – 30-VD-53	2.952	6.017	8.969
Volkswagen Golf – 89-XZ-46	5.021	13.740	18.761
Volkswagen Golf – 61-ZM-35	4.598	19.987	24.585
Total	12.571	39.744	52.315

16. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de Deferimentos apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Deferimentos - Ativo		
Seguros	40.982	18.832
Rendas Lisboa e Vila Conde e Moscavide	6.892	2.678
Outros Diferimentos	0	1.079
Total	47.874	22.589

DS 11.11
 2 / 10

17. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de Outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Outras dívidas a pagar		
Remunerações a liquidar	252.009	103.546
Gratificações de Balanço	96.000	0
Credite EGS – SGPS, S.A.	4.866.000	0
Clientes (saldos credores)	3.792	29.303
Consultores/intermediários	38.662	44.184
Outros saldos	102.949	41.682
Total	5.359.412	218.711

18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 2019 e em 2018 é detalhado conforme se segue:

Rubricas	2019	2018
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Mercado Interno	4.474.839,92	1.214.715,00
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Subsídios à Exploração		
Aumentos Justo valor		
Outros não especificados	23.895,82	1.532,23
JUROS		
Juros de depósitos bancários	1.619,96	2.306,99
TOTAL	4.500.355,70	1.218.554,22

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Fornecimentos e Serviços Externos		
Comissões	381.360	227.316
Rendas e Alugueres	131.444	32.136
Comunicação	67.699	20.923
Trabalhos Especializados	251.075	10.999
Energia e Fluidos	59.879	11.485
Honorários	83.928	22.180
Seguros	21.979	6.886
Limpeza, Higiene e Conforto	20.714	724
Conservação e Reparação	40.979	7.287
Deslocações, estadas e transportes	45.177	12.960
Despesas de Representação	31.194	3.390
Outros FSE	96.329	16.304
Total	1.231.755	372.589

DS
 RC 1-SD

20. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de Gastos com Pessoal nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Gastos com Pessoal		
Remunerações Órgãos Sociais	271.029	135.150
Remunerações Pessoal	1.320.563	381.358
Encargos sobre remunerações	353.098	117.560
Indemnizações	20.579	-
Seguros	83.931	33.361
Outros custos com pessoal	11.627	2.150
Total	2.060.827	669.579

A rubrica "Remunerações dos órgãos sociais" nos exercícios findos em 2019 e 2018 refere-se a remunerações das pessoas chave da gestão.

21. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2019	2018
Depreciações e amortizações exercício		
Investimentos Financeiros (Nota 7)	257.543	0
Activos Fixos Tangíveis (Nota 8)	54.894	9.524
Activos Intangíveis (Nota 9)	21.097	1.831
Total	333.534	11.355

22. OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros Gastos nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Outros Gastos		
Impostos indirectos	85.109	18.874
Taxas	4.648	1.602
Abates	36.656	
Correcções relativas anos anteriores	85	2.644
Donativos	1.226	500
Quotizações	3.735	1.980
Outros gastos	6.071	256
Total	137.530	25.856

DS
R. 1-10

23. GARANTIAS E COMPROMISSOS

Em 31 de Dezembro de 2019, a Empresa tinha uma garantia prestada a favor de Clientes no valor de **18.760,00 Euros**, conforme cumprimento no disposto na alínea d) do nº 1 do artº 19 do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de Julho.

24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço houve o conhecimento da perda substancial de parte da carteira do maior cliente da Empresa.

O facto relevante da Organização Mundial de Saúde em 11 de Março de 2020 ter decretado pandemia de COVID19, que está a avalaçar o mundo inteiro e a Declaração do Estado de Emergência em Portugal em 18 de março de 2020, levará a reconhecer que haverá uma redução na actividade e na rentabilidade da empresa com algum impacto cuja mensuração ainda não é possível efectuar.

25. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Não é do conhecimento da VERSPIEREN a existência de quaisquer passivos contingentes, ou de qualquer obrigação presente proveniente de acontecimentos passados relativo a matérias ambientais, pelo que não se encontram registadas quaisquer provisões de carácter ambiental, nem existem passivos de carácter ambiental, materialmente relevantes, incluídos no balanço.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

1.

- a) À data de 31 de Dezembro de 2019 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.
- b) À data de 31 de Dezembro de 2019 a Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A. tinha ao serviço 43 trabalhadores.
- c) Nota explicativa da actividade da Empresa:
Conforme relatório de Gestão.
- e) A proposta de aplicação do resultado líquido de € 440.041,78, foi de serem levados à conta de resultados transitados.

2. Os honorários dos Revisores Oficiais de Contas durante o ano de 2019 foram de € 6.064,23.

A Administração



Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)



ANO 2019

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMA LEGAL

Prestação de serviços de mediação de seguros

1. Nos termos do nº 1 do artigo 4º da Norma Regulamentar nº 15/2009-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, de 30 de Dezembro, as declarações financeiras devem incluir a seguinte informação desagregada por cada uma das alíneas do artigo supra referido:

- a) Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações:

Esta informação é divulgada pela Empresa nas notas 3.6 e 3.10 do Anexo.

- b) Reconhecimento das Remunerações por Natureza e Tipo:

Por Natureza	2019	2018
Numerário/Cheque/Transferência	4.474.840	1.214.715

Por Tipo	2019	2018
Comissões de Seguros	4.324.144	1.080.169
Honorários	150.696	134.546

- c) Remunerações relativas aos contratos de seguros desagregadas por Ramos e por Origem:

Por Ramos	2019	2018
Vida	109.089	56.539
Não Vida	4.115.717	958.490
Fundo de Pensões	0	0
Total	4.224.806	1.015.029

Por Origem	2019	2018
Empresas de Seguros	4.224.806	1.015.029
Honorários	150.696	134.546
Corretores	99.338	65.140
Total	4.474.840	1.214.715

- d) Níveis de concentração:

Ao contrário do exercício de 2018 em 31 de dezembro de 2019, por via da fusão passou a existir uma entidade (companhia de seguro) que representou um montante superior a 25%, mas inferior a 50%, dos proveitos totais recebidos pela Empresa.

1-SD

e) Valores das contas clientes

Os valores das contas de depósito à ordem relativos a fundos recebidos de clientes e a sua movimentação durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram os seguintes:

	2019	2018
Saldo da conta "Clientes" no início do exercício	1.253.879	1.060.174
Movimento do ano (débito)	13.219.991	12.581.929
Movimento do ano (crédito)	(14.369.207)	(12.388.224)
Saldo da conta "Clientes" no final do exercício	104.663	1.253.879

f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada, na nota 11 do Anexo relativa a clientes e outras contas a receber e na Nota 17 relativa a outras contas a pagar.

g) Desagregação dos valores a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as contas a receber e a pagar podem ser desagregadas da seguinte forma:

	2019		2018	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as Empresas de Seguro para pagamento de prémios de seguro	86.974	37.567	59.953	57.941
Saldos a serem reembolsados pelas empresas de seguro				
Remunerações a liquidar a outros mediadores, respeitantes a prémios de seguros já cobrados		38.662		44.184
Outros valores de clientes:				
Honorários	6.175			
Outros valores	56.188	5.293.511	7.254	117.921
Total	149.337	5.369.740	67.207	220.046

h) Ageing e classificação dos valores a receber:
Não aplicável.

i) Descrição de obrigações contingentes

Conforme nota 23 do Anexo, a Empresa detém uma garantia bancária no montante de 18.760 Euros a favor dos clientes para a cobertura dos créditos destes, face ao corretor, conforme estipulado pela alínea d) do nº 1 do artigo 19º e pelo nº 4 do artigo 42º do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de Julho.



- j) Aquisição de carteira de seguros
Não aplicável.

- k) Cessação de contratos com empresas de seguros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa não cessou qualquer contrato com seguradoras.

- l) Obrigações materiais e passivas contingentes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, podem vir a existir obrigações materiais e passivos contingentes, conforme já descrito na nota 24 do Anexo.

2. Nos termos do nº 2 do artigo 4º da Norma Regulamentar nº 15/2009-R da ASF de Portugal, de 30 de dezembro, a Empresa, enquanto corretora de seguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

- a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas à Empresa representem pelo menos 5% do valor total das remunerações auferidas:

Ramos / 2019

	Vida	Não Vida	Total	%
Fidelidade, S.A.	4.738	1.678.636	1.683.374	39,85
Seguradoras Unidas	11.739	495.062	506.801	12,00
Zurich Insurance		376.574	376.574	8,91
AIG Europe, S.A.		342.499	342.499	8,11
Generali, S.A.		228.897	228.897	5,42
Ageas Portugal, S.A.		183.075	183.075	4,33

- b) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

A Verspieren na qualidade de corretora de seguros tem poderes de cobrança junto de todas as empresas de seguros. No acto de recebimento dos prémios dos tomadores de seguros, entrega o correspondente recibo emitido pela seguradora.

Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)

Anabela Azevedo

O Conselho de Administração

Z. B. Silva *J. S. Silva*

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

	Períodos	
	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	4 408 877	1 253 879
Pagamentos a fornecedores	3 741 105	(295 834)
Pagamentos ao pessoal	(2 262 111)	(663 834)
Caixa gerada pelas operações	5 887 871	294 211
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(224 188)	(19 960)
Outros recebimentos / pagamentos	(8 942)	(27 280)
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]	5 654 741	246 971
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis	(197 721)	(1 531)
Activos Fixos Intangíveis	(26 120)	(1 722)
Investimentos Financeiro	(7 149 930)	
Outros Activos	(991)	
Recebimentos provenientes de:		
Activos Fixos Tangíveis	20 250	
Juros e rendimentos similares	1 620	2 307
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]	(7 352 892)	(945)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	67 734	
Realização Capital e outros instrumentos de capital próprio	1 156 064	
Juros e gastos similares		
Accionistas	3 710 000	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(15 420)	
Redução Capital e outros instrumentos de capital próprio	(1 415 939)	
Juros e gastos similares	(356)	
Accionistas	(2 000 000)	(56 000)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]	1 502 084	(56 000)
Variação de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]	(196 067)	190 026
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 148 612	958 586
Caixa e seus equivalentes no fim do período	952 544	1 148 612

A Administração



Contabilistas Certificado

(C.C. nº 12322)



VERSPIEREN PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

1 - Não foram adquiridas ou alienadas filiais ou outras actividades empresariais.

2 - Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	31-12-2019	31-12-2018
Numerário	3 035	750
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	621 562	1 147 862
Depósitos a Prazo	197 948	
Caixa e seus equivalentes		
Outras disponibilidades	130 000	
Disponibilidades constantes do balanço	952 544	1 148 612

3 - Não se desenvolveram quaisquer actividades financeiras não monetárias.

4 - Não é aplicável a repartição do fluxo de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas, já que não foi adoptada a mesma divisão segmentada nas demais peças das demonstrações financeiras.

5 - Não existem outras informações necessárias à compreensão da demonstração dos fluxos de caixa.

A Administração

Contabilistas Certificado

(C.C. n.º 12322)



	Notas	Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2018		100 000	-	49 880	670 637	-	60 250	880 767	880 767
Alterações no período:									
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	60 250	-	(60 250)	-	-
Resultado líquido do exercício		100 000	-	49 880	730 887	-	99 791	880 767	880 767
Resultado integral							99 791	99 791	99 791
Operações com detentores de capital no exercício:									
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1 de Janeiro de 2019		100 000	-	49 880	730 887	-	99 791	980 558	980 558
Alterações no período:									
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	99 791	-	(99 791)	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		100 000	-	49 880	830 678	-	(0)	980 558	980 558
Resultado integral							440 042	440 042	440 042
Operações com detentores de capital no exercício:									
Realizações de capital	19 620	-	-	-	-	-	-	19 620	19 620
Realizações de prémios de emissão	-	1 136 444	-	-	-	-	-	1 136 444	1 136 444
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	(1 415 939)	-	(1 415 939)	(1 415 939)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		119 620	1 136 444	49 880	830 678	(1 415 939)	440 042	1 160 725	1 160 725

A Administração

23 de Janeiro de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO
 (C.C. nº 12322)

Amabel Azevedo